

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL - PUCRS FACULDADE DE ENGENHARIA - FENG CURSO DE ENGENHARIA ELÉTRICA

Disciplina: Laboratório de Processadores I **Professor:** Juliano Benfica



TRABALHO 4 - Controlador de Temperatura.

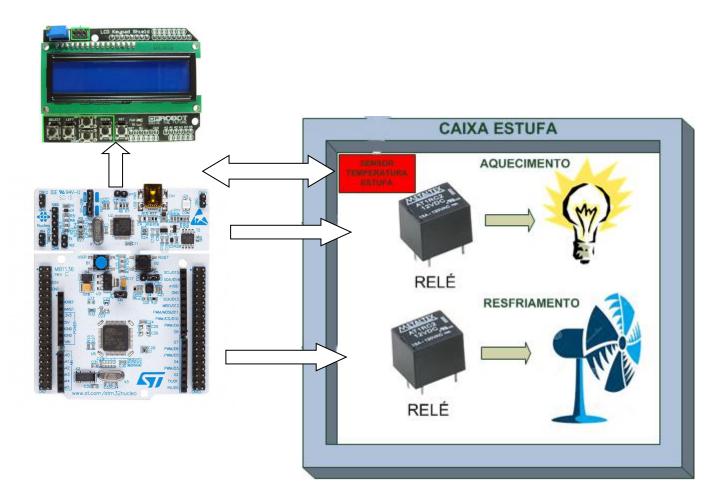
(Entrega – 06/07/2016).

Objeto do Estudo:

- 1. Display de LCD;
- 2. Sensor de Temperatura LM75 ou TMP100;
- 3. Controle e acionamento.

Procedimento:

1. Implemente e monte um Controlador de Temperatura Programável usando o sensor de temperatura LM75 ou TMP100 e a plaquinha de relés para acionamento do aquecimento e resfriamento.



2. Para simular o ambiente à ser controlado utilize uma caixa de madeira ou papelão que acondicione a lâmpada e o cooler.



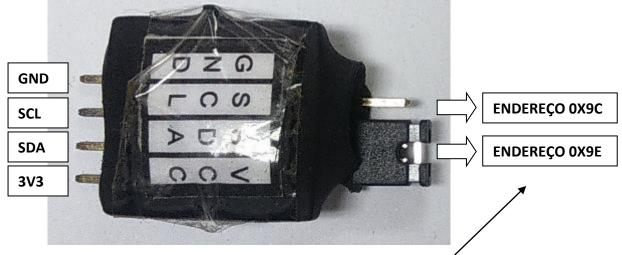
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL - PUCRS FACULDADE DE ENGENHARIA - FENG

CURSO DE ENGENHARIA ELÉTRICA **Disciplina:** Laboratório de Processadores I



Disciplina: Laboratório de Processadores **Professor:** Juliano Benfica

3. O ligações do sensor LM75 seguem o seguinte esquema com a vista de cima da placa:



O endereço deve ser escolhido através de um jumper.

Para este sensor deverá ser feita uma configuração inicial antes da leitura da temperatura:

uint8_t dado[2];

dado[0]=0;

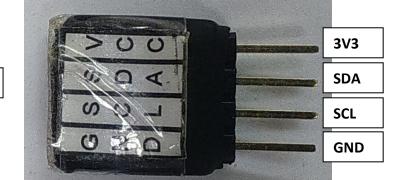
dado[1]=0;

HAL_I2C_Master_Transmit(&hi2c1,0x9e,dado,2,500);

Para leitura do sensor o seguinte comando:

HAL_I2C_Master_Receive(&hi2c1,0x9F,dado,2,500); // A temperatura está em dado[0]

4. O ligações do sensor TMP100 seguem o seguinte esquema com a vista de cima da placa:



ENDEREÇO 0X9C

Para leitura do sensor o seguinte comando:

HAL_I2C_Mem_Read(&hi2c1,0x9c,0,I2C_MEMADD_SIZE_8BIT,&dado[0],1,500); // A temperatura está em dado[0]



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL - PUCRS FACULDADE DE ENGENHARIA - FENG CURSO DE ENGENHARIA ELÉTRICA

FENOPUC:

Disciplina: Laboratório de Processadores I **Professor:** Juliano Benfica

- 5. O Controlador de Temperatura deverá ser programável, ou seja, através de botões de programação o usuário deverá configurar o valor da temperatura em que se deseja manter no ambiente.
- 6. Segue abaixo uma sugestão de uso dos botões contidos no LCD Shield:
 - BOTÃO 1 ENTRA NO MODO DE PROGRAMAÇÃO
 - BOTÃO 2 INCREMENTA DEZENA DA TEMPERATURA
 - BOTÃO 3 INCREMENTA UNIDADE DA TEMPERATURA
 - **BOTÃO 4** CONFIRMA PROGRAMAÇÃO (ENTER)
- 7. Quando em modo de programação, os valores digitados pelo usuário (dezena e unidade da temperatura) deverão ser apresentados no DISPLAY de LCD.
- 8. O controlador deverá operar com dois RELÉS distintos. O primeiro RELÉ acionará uma lâmpada incandescente de 127v para simular o sistema de aquecimento. E o segundo acionará um cooler de fonte de PC (por exemplo) com 12VDC.
- O estado da operação (aquecimento ou resfriamento) também deverá ser apresentada no display de LCD.
- **10.**O controle de temperatura deverá conter uma histerese de +/- 1°C para acionamento do aquecimento ou resfriamento.

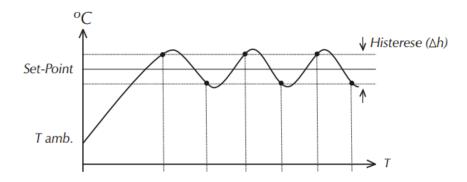
Exemplo: Se o Controle de Temperatura for configurado para manter a temperatura do ambiente em 25°C, o aquecimento deverá ser ligado quando a temperatura chegar a 24°C. Já o acionamento do resfriamento deverá ocorrer quando a temperatura chegar a 26°C.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL - PUCRS FACULDADE DE ENGENHARIA - FENG CURSO DE ENGENHARIA ELÉTRICA



Disciplina: Laboratório de Processadores I **Professor:** Juliano Benfica



11.EM AMBOS OS CASOS (RESFRIANDO E AQUECENDO) DEVERÃO SER DESLIGADOS QUANDO A TEMPERATURA ATINGIR A TEMPERATURA PROGRAMADA (NO EXEMPLO 25°C).

O código contendo as informações sobre o desenvolvimento dos itens anteriores e o código em C deverão ser postados na Área Moodle da disciplina até a data de entrega.